

**PENUMBRA, DE BRUNA CARVALHO**

Apoio do ForumDança em cedência de espaço de estúdio para residência artística durante o mês de Novembro de 2019.

Sinopse

É nas horas mortas que vejo vida. Nas aparas do tempo, em queda, suspensas pelos suspiros. Salpicando como gotas de água que sobram de uma sede morta num bebedouro. Do lápis ficam as lascas, as sombras ágeis que esquecem a luz e que, cansadas, deixam a urgência de marcas e se encostam. Para se deixar ser.

As horas caídas, penduradas nos dias, voltam a lembrar perguntas, fazendo sombra nos olhos, para os pôr tombando pelo pensamento. Cinzas que sempre ficam, para que no ar se espalhem, e se tornem pó, voltando a pousar. Deixando-se estar.

Nas horas mortas, partem os sons, enrolados, deixando um rasto nos ouvidos, no fim da linha do pensamento, na sombra da memória. E aí descansam. Para um dia fazer lembrar. E o corpo vive, pelos gestos de luz, pelo contorno das sombras, na quietude, nos movimentos, nos desenhos e manchas que ficam das aparas do tempo.

Descrição

Penumbra é um trabalho de composição entre movimento, luz e som, centrado na exploração das suas diversas dinâmicas e relações intersubjectivas, que parte da relação que construí com estes elementos ao longo do meu percurso como interprete e como criadora.

O projeto surge também a partir de uma questão presente no meu trabalho ao longo dos anos: “o que construir a partir da impossibilidade em observar e escutar o meu corpo na sua totalidade como um elemento externo, tendo apenas acesso a frações do mesmo,

assim com às sombras que este produz?” Desses momentos resgato agora memórias visuais e sonoras, para construir um olhar reformulado e recontextualizado na relação com o corpo, com o movimento em dança, com a luz e com o som.

Em Penumbra, procuro formas de criar movimento com, e a partir da luz e das sombras como ferramentas/conceito essencial na sua relação com o movimento. Durante a pesquisa para este trabalho, fui de encontro ao livro Elogio da Sombra de Junichiro Tanizaki que, à medida que analisei, me deu novas perspectivas sobre um elemento presente no meu trabalho como criadora; a pesquisa de outras formas de inscrição do corpo, em especial nas suas relações com a natureza e estados primários.

O interesse na auto observação do movimento levou-me a procurar outros meios, para além do movimento enquanto estímulo visual e perceptivo, de partilhar o momento presente com o espectador. A captação e paralisação do movimento através da luz e da sombra numa construção de imagens, o movimento das sombras como sugestão/antecipação do movimento, e os sons do corpo, do contacto com a matéria em tempo real, como mediador entre espaço e força, são aqui parte de um trabalho técnico de relação do corpo e com o momento presente.

Em Penumbra, o trabalho coreográfico foi desenvolvido sem relação hierárquica com o desenho de luzes e a sonoplastia, sendo parte de um conjunto de elementos onde estão presentes o cruzamento de perspetivas entre disciplinas, a negociação entre desejo, possibilidade e construção coletiva de uma relação uníssona, e a partilha da multiplicidade de formas criadas a partir dos diferentes processos criativos.

Nesta peça, trabalhei também sobre os momentos de exposição e apresentação, na relação que estabeleço com três lugares de sentido: o lugar do observado; o lugar daquele que esquece e que é transportado pela própria interpretação para estados externos ao do momento presente; e o lugar intimista, consciente de tudo, mas invisível.

Penumbra é uma peça sobre as relações e a porosidade entre os elementos e dispositivos de criação. Sobre as viagens de encontro a uma linguagem e a uma expressão criativa.

Ficha Técnica

Criação e Interpretação – Bruna Carvalho

Música Original – Bruna Carvalho

Gravação e Apoio Técnico - Zeca Iglésias

Desenho de Luz e Direcção Técnica – Zeca Iglésias

Cenário - Bruna Carvalho, Zeca Iglésias

Imagens – Bruna Carvalho

Produção – Carolina Martins, Bruna Carvalho

Produção de Textos - Rita Bernardes, Bruna Carvalho

Apoios - Forum Dança, Eira, BLX - Biblioteca de Marvila, O Espaço do Tempo, Musibéria, Teatro do Noroeste-Centro Dramático de Viana

Biografias

Bruna Carvalho, 1983, Portugal. Estudou música e bateria na Escola de Jazz Luiz Villas-Boas – Hot Club de Portugal. Frequentou o Programa Avançado de Criação em Artes Performativas -PACAP- do Forum Dança e fez aulas de dança, representação, banda desenhada, desenho de som, dobragem e produção. Trabalhou como intérprete e co-criadora em projetos de Flávio Rodrigues, Luís Guerra, Tânia Carvalho e Sérgio Diogo Matias. Criou as performances "Mais Vale Um a Voar", apresentada no Festival Noc Noc

em Guimarães, "Idiosyncrasy", e "E.le.men.to" apresentada nos espaços Negócio-ZDB, Núcleo-Espaço da Penha, Biblioteca de Marvila, Teatro Viriato e Teatro Campo Alegre e Palácio do Sobralinho-Inestética Associação Cultural de Novas Ideias. Faz trabalhos de cartoon, banda desenhada, escrita e fotografia. É autora das bandas sonoras das suas performances de bandas sonoras de projetos de outros artistas. Trabalha também como professora de bateria, percussão, ritmo, dança e movimento.

Zeca Iglésias, 1981, Portugal. Estudou música e baixo elétrico na Escola de Jazz Luíz Vilas-Boas - Hot Club de Portugal. Como músico participou nas peças Hurra, Arre, Apre, Irra, Ruh, Pum, Homenagem a Cristina de Pina de Luís Guerra e Barulhada de Tânia Carvalho. Fez parte do projeto musical Moliquentos e participou em diversas performances promovidas pela Associação Cultural Bomba Suicida. Em 2011, após de um estágio profissional de seis meses no Teatro Nacional de São João, iniciou o seu percurso como técnico de palco e iluminador de cena. Assina e circula, a nível nacional e internacional, com os trabalhos de iluminação Icosahedron, 27 Ossos, Reverso das Palavras, Sincopa, A Tecedura do Caos, Glimpse-5 Room Puzzle, Captado pela Intuição e Um Saco e uma Pedra - Peça de Dança Para Ecrã de Tânia Carvalho; Qqywqu'ddyl'l'o', 1ª Dança de Urizen, Nevoeiro, Vento, Trovoada e Tundra de Luís Guerra; Pastiche de Luiz Antunes e Sérgio Diogo Matias; Kid as King e A Deriva dos Olhos de Bruno Senune; Hector de André Mendes; Mute e Dança de Materiais Inertes #3 - Movediço de Marta Garcia Cerqueira, MAis Vale Um a Voar, Idiosyncrasy, E.le.men.to e Gesto Perante os Desacatos do Mundo de Bruna Carvalho e Loop de Sérgio Diogo Matias. Como técnico é diretor de vários ciclos de apresentações promovidos pelo Forum Dança Associação Cultural e trabalhou com Sofia Dias e Vitor Roriz no projeto "Out of the Present" e com Joana Von Mayer Trindade e Hugo Calhim Cristóvão em "Dos Suicidados – O Vício de Humilhar a Imortalidade". Trabalha também como freelancer em vários espaços de apresentação.

Contactos

Bruna Carvalho | Telm: +351 967 508 959 | E-mail: bruna.smcarvalho@gmail.com

Produção

Carolina Martins | Tlm: +351 963 458 017 | E-mail: producao.brunacarvalho@gmail.com

Direção Técnica

Zeca Iglésias | Tlm: +351 967 842 955 | E-mail: zecaiglesias@gmail.com

Páginas Profissionais

brunasmcarvalho.wixsite.com/brunacarvalho

facebook.com/carvalhobrunacarvalhobruna

instagram: [brunacarvalho.brunacarvalho](https://www.instagram.com/brunacarvalho.brunacarvalho)

MAIS INFORMAÇÕES

FORUM DANÇA

Espaço da Penha \ Travessa do Calado 26-B, 1170-070 Lisboa

Tel. 213 428 985 \ Tlmv. 925 103 596

E-mail: forumdanca@forumdanca.pt